



Anno 3,

REDACTORES: DIVERSOS.—

REDACTOR—CHEFE: JOSÉ CASTELLO

SANTA CATHARINA

LAGES, 12 DE SETEMBRO DE 1903

BRAZIL

Num. 16

O IMPARCIAL

Curitybanos

O nosso prezado collega O Dia de Florianópolis, sob o epigraphe acima, publicou o seguinte artigo, pelo que, em nome do nosso amigo Tenente Coronel Albuquerque, agradecemos.

—Eil-o:

«No dia 8 do corrente, tomou posse do cargo de Superintendente Municipal, o illustre republicano sr. tenente coronel Francisco Ferreira de Albuquerque.

Foi lida, por essa ocasião, a bem lançada Mensagem, em que o digno chefe expõe, com toda a franqueza e patriotismo, as medidas de imprescindível necessidade, para serem praticadas, a bem dos interesses dos municípios, pondo, bem a descoberto, a sua intransigente força de vontade, no sentido de activar o desenvolvimento do futuro município, do qual acertadamente cabe-lhe dirigir os destinos.

Para melhor mostrar os impulsos de abnegação que dictam a *norma agendi* do novo e pro-recto chefe do poder executivo municipal, tangeremos alguns pontos da valiosa exposição, em a qual se vê fallar a pureza immaculada de quem, conhecedor por completo das condições do município, quer, a todo o transe, fazer uma administração digna do nome que ha muito se impõe a bem da causa publica.

Depois de traçar o historico dos ullimos annos da administração municipal, e de deixar bem patente o desejo de bem servir o município e o Estado, expõe o seu programma de administração, indicando os meios de que carece para chegar aos resultados que almeja.

Acha urgente o estudo das condições financeiras e a consequente redução do funcionalismo, á mais rigorosa economia.

Chama a atenção dos srs. conselheiros para o estado deploravel das estradas, que taes nomes não merecem, e principalmente para a que liga a

villa á florescente cidade de Blumenau.

Encomia os esforços do governo de Blumenau para a abertura e conservação da estrada que liga ambos os municípios e lastima não poder, pelas condições precarias do município que superintende, poder corresponder á esse louvavel procedimento.

Lembra a necessidade urgente de effectivar os melhoramentos inadiaveis da estrada que vae á cidade de Lages, a flor da região serrana.

«A nossa villa não apresenta o aspecto de uma população que é o coração de um dos mais vastos municípios do Estado de Santa Catharina.» «Nella predominam casebres e cabanas que destróem toda a belleza esthetica da séde do município.

O calçamento e nivelamento das ruas, a hygiene, o abastecimento d'agua potavel, de carne verde, emfim, a regularização dos meios de expôr á venda os generos alimenticios, —constituem a seu vér, exemplos da maxima importancia e urgencia.

A revisão do código de posturas, a subdivisão do município em districtos de paz, a reorganização do archivo municipal, são pontos para os quaes o digno superintendente converge as suas vistas.

A agricultura e a industria pastoril, «os ramos mais importantes da nossa vida economica», merecem muita attenção.

«E' contritadora a convicção que nutro de que o município de Curitybanos é um d'quelles onde o analfabetismo chegou a proporções assustadoras,» diz o tenente coronel Albuquerque, fallando sobre a instrução publica, pois «este vasto e futuro município tem somente 3 aulas publicas e uma escola creada na villa pelo rev. padre Oswaldo Schlegler, e regida pela jovem e intelligente sr. Francisco Rosa.»

Termina a sua Mensagem inspirada pela vehemente coherencia dos desejos sinceros que nutre de bem servir á causa que sobre os seus hombros recebera, e faz o seguinte apello.

«Sejamos unidos pelos laços indissoluveis do patriotismo,

tomando por guia em nossos actos os verdadeiros principios da moral, cumprindo os preceitos que constituem a base primordial do nosso bem estar, trabalhando desassombradamente para o engrandecimento deste município».

MOEDA FALSA

A NOVA EMISSÃO

Lemos no «Correio Mercantil»:

E' de 50\$000, de cor cinzenta, da recente emissão do governo, das que tem uma figura de mulher ao centro, representando a Republica e segundo a opinião do dr. Fausto Cardoso, com umas semelhanças comprometedora para o sr. dr. Joaquim Murinho, ex-ministro da fazenda...

A especie deste dinheiro presta-se a facéis falsificações e a que foi agora descoberta illude, a nosso ver mesmo aos que se supponham mais argutos.

As diferenças só são reconhecidas num exame demorado, e o jogo do dinheiro, de umas para outras mais, não dá tempo para taes analyses.

Dahi o perigo desta falsificação com o qual deve-se por de sobre-aviso o publico.

No confronto que fizemos na policia as diferenças mais as signaladas são estas:

A chapa das notas falsas é semelhante á das verdadeiras; a cor é ligeiramente diferente, como o papel; a impressão nas falsas mais grosseira.

O busto da mulher é muito perfeito nas verdadeiras e um tanto borrado nas falsas. A nomenclatura, á tinta encarnada, é diversa, no corpo do typo sendo a das falsas mais elegante. Ha tambem diferença nas letras das palavras «Cincoenta mil reis» que vêm abaixo do busto, assim como nas da inscrição das costas—Estados Unidos do Brazil.

A PEDRA FUNDAMENTAL

A' 7 foi collocada a pedra prima do edificio do Club 1º de Julho.

Ao meio dia todos os socios compareceram ao local onde se vae edificar, e ahí, no acto solemne em que, em uma garrafa, lacrava-se a acta, e

com as formalidades executadas pelo illustre presidente do Club, coronel Belisario Ramos, o distincto orador lageano sr. Thiago de Castro, leu o seguinte discurso:

«Meus Srs.!

A pedra que utilmente ides sentar no dorso d'este curioso viajero que percorre o espaço n'uma eterna elliptica ao redor do bondoso sol, que nos fornece a alegria e o calor, evoca da synthese historica da humanidade um phenomeno transcendente, que arrebatou o homem da barbaria nomade das epochas primitivas para a concentração civilisadora da villa e da cidade.

Por sobre este sólo passaram tribus vagabundas, sem patria, sem lar, que da pedra só conheceram a utilidade mechanica da projecção pela funda e a appropriação agreste de rudes instrumentos de combate, com os quaes conquistavam os sanguinolentos tropheos de profiadas lutas. A solidariedade humana apercebia-se então pelo aggregado de elementos bellicosos, reunidos na taba para a resistencia permanente contra o assalto das feras, a brutalidade da natureza e a vindicta das outras tabas. Mas seculos de seculos passaram e aquellas gerações guerreiras, soberbas de força varonil e gigantesca contextura, cederam o campo da historia ás gerações modernas, não menos soberbas da evolução eviterna que as lançou n'um mundo novo, cheio de maravilhas e confortos. As fundas, os machados, as lanças e os punhaes de pedra desapareceram na caligem dos tempos, e a pedra de hoje tem a utilidade civilisadora de radicar o homem ao sólo fecundo e creador, dando-lhe um lar e extraíndo-lhe da alma o sentimento da patria e a necessidade do progresso.

Essa concentração gerou o espirito de associação sob uma forma complexa, digamos mesmo, illimitada: o phenomeno sympathico da solidariedade humana transportou-se hoje para todas as zonas da investigação e da especulação, desde as sociedades academicas de que a de França é o mais nobre exemplo, até os comités das classes operarias e os trusts do grande industrialismo.

O espirito de associação domina o mundo, e os povos, as cidades e os bairros que roteirizam (tão) a forçada orientação, avançam para o progresso impellido por essa tangente inquebrantável de todas as forças unidas n'uma mutua cooperação.

E agora que, lançando a pedra fundamental do Club Primeiro de Julho, daes um alto attestado do grande incremento social que vamos, como marcos milliares, encravando na nossa passagem para a prosperidade da terra commum, digamos com accentuado prazer, que essa pedra representa a nossa alegre convivencia de sete annos sociaes e que ainda vamos levar-lhe a satisfação intima do temos concorrido para a cimentação da familia lageana, assegurando-lhe pela troca constante das ideias e pelo encanto das diversões familiares, uma perfeita harmonia e um bem-estar fecundo e duradouro.

Assim, Srs., temos preenchido uma das mais nobres e agradáveis funções do homem social, contribuindo pela paz e a concordia para o advento do progresso, em nome da civilização.

Por isso, fortaleçam me as vossas vozes, e n'um unisono, saudemos a familia lageana e a prosperidade da nossa terra, bradando entusiasticamente por este symbolo:

—Viva o Club Primeiro de Julho!

Hip, hip, hurrah!

Hip, hip, hurrah! >

A PEDRA FUNDAMENTAL

Com bem conhecidos progressos vão seguindo-se os trabalhos que dizem a respeito a edificação de um prédio para a sede do Club 1º de Julho.

Em 7 de Setembro, data aurea nos annaes da historia por lembrar-nos um dos mais elevados e gloriosos acontecimentos, foi collocada a *pedra fundamental* que servira de base a esse mimoso edificio que será uma das bellezas architecticas de Lages.

Muito coadjuvará tambem para o aperfeiçoamento das ideias progressistas dos Lageanos devido ao modo elegante que vai ser construido, baseado sob a planta tirada pelo habil engenheiro Sr. Rodolpho Sabatini.

É uma das cousas que faz parte activa no progresso do nosso amado torrão; porisso é justo, é muito justo que, apesar de algumas difficuldades a superar, leve-se a effeito tão patriótico desideratum.

Não é para admirar que até

aqui não se tenha tratado de um assumpto aliás bem importante como é este, para nós; a unica e principal razão era não possuir esta prospera associação fundos necessarios para chegar-se a esse fim ha muito tão almejado. Pois presentemente mesmo, devido os tão poucos annos decorridos após a sua fundação, foi mister solicitar da benevolencia de sua collectividade, componente auxilios directos para tal fim; o que foi muito promptamente cedido.

É pois, com a digna Directoria do anno findo que devemos mais em particular mostrar-nos solidarios e juntos propugnarmos com todo o ardor para muito em breve pôrmos termo a tão alevantada ideia.

A actual Directoria, sobretudo, está confiada a execução dessa proficua empresa. Já de antemão prevemos o optimo desempenho na direcção dos trabalhos.

Chegará embreve, creio, o dia em que serão ambas as Directorias alvo dos mais delirantes applausos: aquella por ser authora desse valioso projecto; esta não só porque dessa data em diante será aliviada de uma carga um tanto espinhosa, mas principalmente porque será coroada com os louros da victoria.

Critillo.

TERCEIRA SPISTOLA

A s. santidade o frade Pedro Sin-zic!

Decididamente, meu claro frade, sou um homem dotado de uma coragem franciscana por arrojar-me a escrever-vos uma epistola.

Mas o que quer. Pessoas como v. revma. são as que mais prendem a attenção dos jornaes que são apologistas de todo aquelle, cujo caracter está acima da cabeça tres dedos, como o está o de v. revma. e serenissima, com a fama de talento *barulhento*.

Só o supplemento, inspirado por v. serenissima e por mais dois futuros colaboradores, veio confirmar o quanto v. revma. é criterioso, sisudo, pezado, escripto-o, nobre, talento, despidido de uma leviandade commum, como a que domina outros abelhudos.

Realmente, amenissimo frade, depois que sua santidade recolheu o supplemento *Cruzeiro*, o que fez depois de espalhar-o, e lido por muitas pessoas, ouvi applausos á v. revma. por haver recolhido a tal peça, que não era um pasquim, mas longe disto, uma peça que, á permanecer nas vistas publicas, suplantaria todos os creditos dos jornalistas

da terra, tal o modo porque estavam lançados os artigos. E v. amenissima, modestissimo como é, lembrando-se disto, e por pedido de pessoa que muito interessa-se pelos outros periodicos da terra, não quiz que tal derrota se desse.

Só um exemplar e, creia deu-me seria vontade de suspender *O Imparcial* porque, pensei, este jornal não poderia viver competindo com um organo cujo chefe vê-se na figura respeitavel e amena como a de v. revma.

Infames são aquelles que, não conhecendo o quanto v. revma. é bem intencionado, assim como um frade virtuosissimamente *virtuoso*, quizeram propalar que ao tal supplemento deveria dar-se o titulo de pasquim! Ora, quem tem um senso barulhento como v. revma. pôde ser autor de um pasquim? Não; e si se pudesse dar a v. revma. essa autoria, s. santidade e illustradissima pessoa não gozaria de uma amizade como a que dia a dia, vai desenvolvendo-se ao seu lado. Si isso acontecesse, v. revma, com o tal supplemento, não subiria tanto, perante o conceito dos homens como acaba de subir.

V. amenissima, no cargo de vigario, tem grangeado a sympathia do povo: nem um garoto é capaz de vos redicularisar, chamando v. revma. de Pedro Barulho, de Pedro Malazarte, de leviano, de mimoso, intrigante etc. Quem falla em vosso santo nome e lembra essas faces rosadas, bate respeitosa-mente a mão esquerda sobre o meio do braço direito, dando-se graças ao guardião que vos nomeou.

E com todas estas explicações, s. santidade e serenissima, queira fazer preces a este seu amigo e fiel adorador.

José Castello.

O distincto collega *O Commercio*, da Laguna, faz referencias de um artigo sobre notas falsas, publicado em nossa folha.

Reappareceu a *Verdade*, organo de propaganda anti-jezuitica da capital.

Muito nos desvaneeo a transcripção feita de nossa folha pelo illustrado collega *O Dia* sobre a posse do illastre sr. Dr. Aurelio Castilho, no cargo de fiscal do Collegio São José.

SOBRE A MEZA:

AFé, organo da Associação Irinao Joaquim, com sede na Capital. Formato elegante, bem impresso e com um programma a que attrahe a sympathia de todos quantos a leem.

—*O Estudo*, organo do Collegio Municipal da Laguna, tendo como director o talentoso cidadão Heractito Carneiro. O numero 4 traz 8 paginas.

PASSEIO PUBLICO

O Passeio Publico foi transferido para um local mais a-prazivel e que offerece vantagens e condições muito propicias á consecussão dos fins visados por essa ideia assaz merecedora dos mais francos e positivos encomios.

Julgamo-nos agora bem a vontade para podermos fazer uma ligeira referencia, pois, ja decorreram longos mezes após o inicio desse trabalho, durante os quaes, impacientados conservamo-nos na expectativa, a modos de quem aprecia o inicio para aquilatar do termo.

Nem se leve á laia de descommedida e intempestiva interferencia no assumpto, irmos, hoje, assignalar o facto, abrindo espaço á inserção do nosso modo de ver, decorrente da acurada observação e attenção que a ideia grangeou de nós, logo no começo de sua realisação.

Esperamos, com louvavel silencio que a ideia seguisse suas vias regulares até que as convicções ditadas pela experiencia se crystallissem, para então, sem vãos receios de susceptibilidades, ou das pechas de inconveniencia abusiva e desleal, dizermos, desafogadamente, algo sobre o modo por que encaminharam o bom intuito, na objectiva de sua praticabilidade.

Erronea foi, convencido estamos, convencida está a commissão incumbida da tarefa, a escolha feita para a organisação do bosque, passeio, jardim ou qualquer que seja o titulo que o senso individual lhe queira dar.

Muito a contra-gosto remetemos ao silencio, logo no inicio desse melhoramento, occorrendo, porem, agora a ensaicha feliz de registarmos os nossos applausos ante a transferencia que o estudo forçou do alto do tanque para a bella e pittoresca curva que o poetico rio Carahá descreve alem da ponte que sobre o mesmo rio está assentada.

Sobre ser um terreno por demais accidentado o que media da herda do tanque a chacara dos herdeiros do lido P. Antonio, occorria a circumstancia ponderavel de ser dotado de uma terra bruta e esteril que só poderia auxiliar o desenvolvimento das arvores transplantadas, depois de competentemente arroteada e fecundada.

E de alcance vulgar que

para um fim, como o que se tinha em vista, muitas serão as condições exigíveis, forçosamente exigíveis, taes como a topographia do local, a sua estrutura, e, em summa, as condições geodesicas.

Não ha duvida, o local primitivo era, sob qualquer aspecto imprestavel pelo que, desculpe-nos quem enxergar aqui qualquer laivo de azedume, pois não é nossa intenção, pelo que, repetimos, a commissão de aformoseamento, errou involuntariamente, no nobre desejo de acertar. Apraz-nos todavia, registrar que está effectuada a transferencia, offerecendo o ponto escolhido, todas as vantagens possiveis.

O mais pratico meio de se conseguir um melhoramento é fazel-o parte por parte.

No novo local a metade da tarefa está promptificada, pois sendo já coberta de espessa mata, nada mais resta a fazer, nesse ponto, do que derribar os specimens imprestaveis, conservando os melhores, para, beneficiando, o auxiliarem o seu desenvolvimento.

Com espaço, voltaremos ao assumpto para ampliar-mol-o e assignalarmos o que for *de jure*.

NAS ESQUINAS

—Então? Que é do supplemento do Crú... zero?

—Ora... o tal supplemento foi distribuido devido ao gostinho do frade chefe-redactor.

—Mas que gostinho?

—De ir aos ouvidos de *Alphou*.

—Como? Pois não foi para publicar mesmo?

—Era; mas, como a pessoa que serviu de intermediaria reflectisse bem, mandou um proprio dizer que se não publicasse.

—Então que fez a frade Pedro?

—O frade espalhou, deu tempo para ler-se e depois resgatou.

—E depois?

—Já sabes... cataplasmas, perdões, justificações, etc.

—Mas eu não o li; de que trata?

—Das cartas religiosas, mas então num estylo mesmo á moda padre Pedro.

—Quem seriam os autores?

—Sabe-se que um é da auctoridade de um grande futuroso que prepara-se para tirar diploma de medicina lá pelos quintos da China, e isto si lá ainda não tenha ido outro; si já houver doutor formado na China, elle irá formar-se lá onde tem a parede do fim do mundo.

—Sim?... Mas qual o fim da cousa?

—Inveja... Ninguem pôde escrever sem ser sobre a religião que dá vara para agente carregar.

—Já vae voce... até logo.

—Até logo.

Frade Sim...zique.

Com suas exmas. Famílias acham-se nesta cidade os nossos estimados amigos Hortencio Camargo e João Francisco Rosa.

A' 10 foi baptisada a pequerrucha Maria Hortencia, filha de nosso bom amigo capitão Hortencio Rosa, sendo padrinhos o nosso amigo capitão Cyrino Amado com a exma. esposa do nosso dedicado amigo Antonio Furtado.

Conforme o artigo que na secção competente publicada hoje o sr. Rodolpho Sabbatini, fica rectificada a noticia que, sobre sua operação, demos em o numero passado.

Conformé noticiamos, realisou-se na noite de 7 a partida do Club 1° de Julho, correndo animadissima até as 2 horas da madrugada.

O nosso dedicado collega e amigo Octacilio Costa proferiu, por occasião do baile um bello discurso analogo á data que naquelle dia commemoravase.

Igualmente o bacharel sr. Walmor Ribeiro orou em seguida, sendo ambos salvados pelo audictorio.

Deu-se um roubo de trinta contos na Delegacia Fiscal de Curityba.

Os ladrões para penetrar no edificio abriram um conducto subterraneo.

A policia trata de descobrir os culpados.

OPERAÇÃO.

Não ha quem deixe de lamentar um mal acommetido em uma mãe de familia, e por isso é que nós, que tambem apreciamos o valor de uma senhora que cumpre com seus deveres, registramos aqui uma cura importante.

Referimo-nos á exma esposa de nosso amigo Manoel Pereira Gomes que, ha annos, lutando com o labor domestico, era constantemente atacada de dores agudas motivadas por um cinovite tuberculoso no dedo annular, cujo desenvolvimento chegou ao ponto de inutilisar a mão direita da paciente.

Foi finalmente, no dia 8 operada pelo arrojado clinico Dr. Cesare Sartori, que, pelo methodo Ovalar, procedeu á

dsarticulação do metacarpo phalangea.

A operada, que acha-se em bom estado manifesta-se com grande satisfação pelo inacreditavel allivio de que goza, e por isso que enviamos as nossas sinceras felicitações á seu esposo e á toda a sua familia.

A SCIENCIA

A sciencia é a synthese de todos os acontecimentos que dizem respeito ás modificações do Universo.

E' a agglomeração de todos os conhecimentos intellectuaes cultivados pela humanidade.

E', finalmente, o conhecimento exacto que todos devemos ter, pois seu brilho aurifulgente dissipa negras nuvens de mil difficuldades, encontradas por nós na estrada de nossa vida, metigando, por certo, fracassos que se nos advêm durante nossa perigrinação pelo mundo.

Bem como é necessario o sereno para as plantas, porque sem elle todas feneceriam, abrazadas pelos raios ardentes do Astro-Rei, tambem era preciso que houvesse sciencia, porque sem ella todos os povos viveriam envoltos no negro manto da obscuridade, praticando vicios os mais degradantes e torpes!

Sem a sciencia tudo seria um retrogradar continuo, pois sem ella não floreceriam tantas artes nem mesmo os povos admittiriam um chefe que os regesse, norteando os destinos de seu paiz ou estado, emfim haveria anarchia completa.

Porque razão o vicio tanto desenvolvera-se nos primeiros tempos e o crime era tão barbaro e brutalmente commetido?

Era tão sómente porque a sciencia—essa luz que abrihanta o Universo inteiro, era por elles atirada no negro abismo do (esque) desconhecimento.

Porém a vinda do Nazareno já viêra desvendiar os olhos da humanidade, podendo esta discurtirar novos e mais sublimes horizontes, avançando paulatinamente para o caminho do progredir!

Os annos passaram-se e com elles as sciencias foram tambem desenvolvendo-se pouco a pouco até aportarem nas praias longinquoas do Seculo das Luzes, onde a palavra Sciencia brilha qual estrella Alpha da constellação do Cruzeiro!

E hoje que tudo brilha, luz e prospera, segue incolume a Sciencia, trilhando por logares nunca antes caminhados, abrindo assim passagem franca e livre ao progresso.

Lages, 8—9—1903.

Tito.

A MULHER

A mulher que levou annos e annos de sua vida a adquirir conhecimentos inuteis está por ventura armada para resistir as tentações, ás adversidades, ás misérias, aos combates da vida? Imagine-se em contraposição a esta falsa cultura, que constitue (que os burguezes embevecidos em comico entusiasmo, chamam uma educação fina; imagine-se que as mães, juntando-se n'uma piedosa crusada, con-eguissem crear uma instituição moderna onde suas filhas recebessem a educação que hoje lhes poderia servir para se tornarem nteis na sociedade e na familia!

Quantas vezes não tenho eu acariciado em sonhos a ideia dessa escola modelo, onde a creança aprendesse a ser mulher, onde a mulher aprendesse a ser mãe, onde uma direcção harmonica e intelligente presidisse desenvolvimento do espirito e ao desenvolvimento não menos sagrado do corpo, onde a moral caminhasse a par da sciencia, onde a primeira noção do entendimento feminino fosse esta:

Todo o trabalho nobilita e exalta a quem o executa com a consciencia, de cumprir um dever.

Maria Amalia Vaz de Carvalho.

AO PUBLICO

Com a devida venia, necessario rectificar uma noticia que a Illustre Redacção do «Imparcial» de 6 do corrente publicou a respeito de uma operação em mim executada no dia 3 do mesmo, pelo Ill^{mo} Dr. Cesare Sartori.

A Operação, classificada de alta cirurgia, durou 1 hora e 50 minutos depois da chloroformização, e consistiu na extirpação total do Tumor da Grandula Parotida esquerda, entranhado e ramificado nas dive rsas arterias principaes do pescoço, enfermidade esta que ha quasi dez annos appareceu-me e de dois annos para cá, tinha tomado um desenvolvimento extraordinario.

Achando-me hoje completamente livre de tão cruel parasita, do qual são muito conhecidas suas terriveis consequências, e isto, por exclusivo merecimento do Illustre amigo Dr. Cesare Sartori cumpre-me, profundamente penhorado,

agradecel-o do intimo de meu coração, não só pelo modo ultra fraternal em que fui por elle tratado durante a enfermidade, como tambem felicital-o publicamente pelo brilhante exito da difficillima operação, que mais uma vez veio coroar o apogeu de sua habilidade professional.

A todos os meus amigos que coadjuvaram o illustre clinico durante a melindrosa operação e em particular aos Ill^{ms} Pharmaceutico Major Luiz d'Acampora e capm. Rodolpho Schmidt protesto desde já os meus sentimentos de alta estima e perenne gratidão.

Lages, 12—IX—1903.

Rodolpho Sabatini.

Engenheiro—Architecto.

DIVERSAS

—Finou-se o innocente Octavio, filho de nosso amigo Gustavo de Liz.

—Appareceu ante hontem um periodico *Sineta do Céu*, que foi distribuido por poucas pessoas, sendo que os jornaes da terra não receberam, talvez por inepcia do frade chefe-redactor.

—Sabemos que por esses dias subirá á luz um periodico intitulado *Sineta do Inferno*.

PUBLICAÇÕES APEDIDOS

Dizemos nos abaixo assignados, que, somos proprietario na Fazenda do Raposo; e que, não concordamos que ninguém feiche extenção de campo algum, em quanto não estiver dividido o que lhe pertencer; como está se passando com o sr. Ramiro Andrade, que além de ser reconhecido como máo vizinho como é publico; que, depois de feixar dous poteiros e uma grande lavoura, está fechando uma invernada e privando os vizinhos com a criação que, já vive correndo á cachorro, e maltratando a criação dos seus vesinhos e levantando calumnias para intrigar os vizinhos, armando os filhos e a meaçando á todos para não fazerem opposição ao feixo. Os vizinhos já não podem ter sucesso devido ás ameaças e aggressões deste individuo. As creanças já não podem ir ao campo sósinhos, estão atemorizados de ver elles armados pelo campo. Uma vizinhança tão pacifica e tão boa como é publico; têm soffrido com paciencia estas oppreções e ameaças para ver se assim podem viver, porém

com tal homem quem poderá gosar sucesso. Nos vivemos tantos annos descansados com os antigos visinhos enquanto não tinha entrado este homem nesta visinhança! Foi um castigo do céu, elle já tem atacado alguns de seus visinhos com armas offensivas, engatilhando, pistola ou revolver, sem lhe terem feito mal algum, que estupeando!

- Manoel Marques Tobias
- Lucas José Vieira
- Davide da Silva Machado
- Vithorino Muniz do Mora
- Antonio Subtil de Oliveira
- João Paul Alves da Silva
- Virgilho Subtil de Oliveira
- Polydorio Joaquim de Oliveira
- Inocencio Luiz do Amaral
- Bernardo A. de Oliveira
- João Luiz Ribeiro
- Vidal Baptista de Cordova
- Manoel Custodio de Liz
- Antonio Marques da Silva
- Pedro Marques da Silva
- Pedro Rodrigues da Silva
- Manoel Alves da Silva
- Antonio Christino Muniz
- Candido de Oliveira Mello
- Antonic Luiz Ribeiro
- Vidal da Silva Mello
- Manoel F. do Amaral
- Hortencio Muniz do Amaral
- Athanzio Subtil de Oliveira
- Manoel de S. Netto
- João Francisco B. Oliveira.

«AO PUBLICO»

«RELOJOEIRO»

O abaixo assignado communica ao respeitavel publico desta cidade que acaba de estabelecer uma bem montada relojoaria na rua Marechal Deodoro, em casa da Sra. Vluva Góss onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão. Promette modicidade de preço e maxima perfeição nos trabalhos.

Pedindo a protecção do respeitavel publico garante a maior satisfação a todos que o procurarem.

Lages, 12 de Setembro de 1903.

Irinéo Gouvêa.



JOSÉ POSSIDONIO

Estabelecido á rua Coronel Cordova com sapataria, acaba de receber de Porto Alegre um variado e completo sortimento de calçados, couros finos e outros artigos pertencentes ao seu ramo de negocio.

Esta casa vende exclusivamente á dinheiro, mas offerece aos seus freguezes os preços mais vantajosos possiveis.

Botinas de bezerro francez,

á ponto, para homens, 20\$ a 22\$000.

Idem de bezerro setim, a ponto, de 18 a 20\$000.

Idem de bezerro nacional, a ornos de 12\$ a 13\$000.



Botas de couro da russia de 22\$ a 25\$000.

Idem de Vaqueta (cano duro) de 18\$ a 20\$000.

Idem camperas de 14\$ a 16\$000.

Sapatos de 18\$ a 20\$000.

Borzeguins de 18\$ a 20\$000.

Sapatos de vaqueta de 7\$ a 8\$000.



Ditos de lona, para senhoras de 7\$ a 8\$000.

Sapatinhos para crianças de todos os tamanhos, de 3\$500, a 4\$500, 5\$ e 6\$000.

Chinellos finos para senhoras, de 3\$500, 4\$ e 5\$000.

Ditas de vaqueta a 2\$500.

ditas para hamens, a 3\$500

Botinhas finas para senhoras, á ponto, com Salteira, de 14\$ a 16\$000.

ditas amarellas, de 10 a 12\$000.

idem idem de 7\$ a 8\$000.

Alem de tudo quanto está mencionado encontra-se materias para sapatarias.

José Possidonio de Oliveira

CLUB 1º DE JULHO

Emprestimo Social—

—2ª CHAMADA—

De ordem do sr. Coronel Presidente convido os srs. socios accionistas do Club 1º de Julho a entrarem com a importancia de 20% das respectivas acções no prazo de 30 dias a contar d'esta data, na fórma do disposto na respectiva lei do empréstimo.

Thesouraria do Club 1º de Jlh, 15 de Agosto de 1903.

Julio Augusto da Costa.

Thesoreiro.

MACARRÃO LAGEANO

Amarello em K: 2000

« caixa 150»

Macarrão branco em caixa 120»

« K: 160»

Proprietario

Antonio Adolpho Waltrick.



Dr. Cesare Sartori
MEDICO-OPERADO.

Formado pela Universidade de Padua (Italia) com diploma legalizado pelo Exmo. Consul Geral do Brazil, residente em Roma, e pela meritissima Inspectoria de Hygiene do Estado de Santa Catharina.

Oito annos de pratica no Hospital Maior de Padua (Italia), de clinica medico e cirurgica, executando operações de alta Cirurgia.

—Cura radical da hernia pelo methodo do Prof. Bassini, adoptado nas clinicas e hospitaes da Italia, Pariz, Berlim, Vienna, New-York, Buenos-Aires e S. Paulo (Brazil.)

—Operações obstetricas e molestias do utero em geral.

—Cura rapida da SYPHILIS com o methodo do pro. Searenzio.

MEDECINA GERAL

Pede ser procurado na Pharmacia d'ACAMPORA ou na sua propria residencia, n'esta cidade.

CLEMENTE HALMITZCH

CANTEIRO

Esculptura em pedra

Continuam sempre esse estabelecimento prompto á executar qualquer encomendade sua arte.

MARMORE

Tem em deposito pedra marmore para letreiros funebres, e faz por preço modico.

O proprietario da cantaria suppra promette fazer tudo caprichosamente, colloca nos seus legares, e tudo pelo mais barato possivel, comtanto que o freguez leve o dinheiro.

PHARMACIA PROGRESO

LAGEANO

Não despacha-se receitas de facultativos e nem vende-se preparados e drogas fiado a quem quer seja, sendo que o proprietario é levado a uzar esta medida pelo abuso de muito não saldarem suas contas já muito antigas. Avisa para evitar decepções, e para que ninguém allegue desconhecet dita medida. Vende-se só a dinheiro a preço resumidissimos.

Lages, 11 de Abril de 1903

Luiz d'Acampora.